UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

RAQUEL OMENA CARDOSO

O USO DAS TICS NO ENSINO DE INGLÊS EM UMA ESCOLA ESTADUAL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

MACEIÓ

2020

RAQUEL OMENA CARDOSO

O USO DAS TICS NO ENSINO DE INGLÊS EM UMA ESCOLA ESTADUAL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Trabalho de Curso apresentado à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas para obtenção do grau de Licenciatura de Letras Inglês. Sob a orientação da Profa Simone Makiyama

MACEIÓ

2020

Catalogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário: Valter dos Santos Andrade – CRB$-1251

C268u Cardoso, Raquel Omena.
O uso das TICs no ensino de inglês em uma escola estadual: uma proposta pedagógica / Raquel Omena Cardoso. - 2020.
30 f.: il.

Orientadora: Simone Makiyama.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Letras: Inglês - EAD) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Letras, Maceió, 2020.

Bibliografia: f. 29-30.

1. Ensino de língua inglesa. 2. Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). 3. Linguística aplicada. 4. Redes sociais. I. Título.

CDU: 811.11:371.3

Dedico a Deus este trabalho, porque Dele

e para Ele são todas as coisas…

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer

desta jornada, especialmente:

A Deus, a quem devo minha vida

Aos meus pais Gedalva e Renildo (in memoriam)

Ao meu esposo Sandro, por sempre me incentivar e

compreender nos momentos difíceis

A meus filhos Késia, João e Thiago, que sempre me

apoiaram nos estudos e nas escolhas tomadas.

A orientadora Profa. Simone Makiyama que teve

papel fundamental na elaboração deste trabalho.

Aos professores e meus colegas do Curso pelo

companheirismo pela disponibilidade para me auxiliar

em vários momentos.

Alone we are smart
but together
we are brilliant.
We can use the collective
wisdom to
do great things when
we are connected.

Steven W. Anderson

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo desenvolver uma sequência didática que use as Redes Sociais, para aprimorar o aprendizado da língua inglesa em seu contexto real. Utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa descritiva, exploratória onde serão realizados levantamentos que buscam descrever os objetivos da pesquisa verificando os integrantes do grupo pesquisado, sob a forma de um estudo de caso visto que, o fenômeno estudado, não pode ocorrer fora do seu contexto natural (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 13). Nesse sentido, reflexões e práticas sobre a inclusão das TIC's, ou seja, as Tecnologias da Informação e Comunicação, no processo de ensino de língua inglesa são imprescindíveis, diante da realidade que vivenciamos, transformando as informações em conhecimento significativo, o que, segundo Moran (1994, p. 18), permite "compreender todas as dimensões da realidade de forma ampla e integral", proporcionando uma diversidade cultural como afirma Rojo (2012, p.256): "...no espaço da sala de aula." As múltiplas formas de culturas e textos presentes no mundo atual por meio das tecnologias "já estão presentes na vida dos alunos" e a escola precisa inclui-los urgentemente, por meio das tecnologias.

As novas tecnologias têm contribuído para isso. Se usada com intenção, a mídia social pode influenciar positivamente a maneira como cada indivíduo aprende e aplica informações em sala de aula. Incorporar a mídia social em um ambiente de aprendizagem mais tradicional pode expandir a liberdade criativa dos alunos e incentivá-los a trabalhar mais e se envolver mais.

O resultado esperado deste projeto é, portanto, contribuir de forma positiva para o desenvolvimento de práticas educativas que auxiliem os professores de Ensino Fundamental através dos meios digitais presentes na realidade do aluno, a fim de construir um aprendizado motivador e significativo.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Ensino de Língua inglesa, Tecnologia digital e de comunicação, Redes sociais.

ABSTRACT

This work aims to develop a didactic sequence that uses Social Networks, to improve the learning of the English language in its real context. The methodology used was descriptive, exploratory qualitative research where surveys will be carried out that seek describe the objectives of the research by verifying the members of the researched group, in the form of a case study since, the phenomenon studied, cannot occur outside its natural contexto. In this sense, reflections and practices on the inclusion of Tic's, that is, Information and Communication Technologies. , in the process of teaching the English language are essential, given the reality we live in, transforming information into meaningful knowledge, which, according to Moran (1994, p. 18), allows "to understand all dimensions of reality in a broad and integral way", providing cultural diversity as stated by Rojo (2012, p.256): "... in the classroom space. "The multiple forms of cultures and texts present in the current world through technologies" are already present in the lives of students "and the school needs to include them urgently, through technologies.

New technologies have contributed to this. If used with intent, social media can positively influence the way everyone learns and applies information in the classroom. Incorporating social media into a more traditional learning environment can expand students' creative freedom and encourage them to work harder and be more involved.

The expected result of this project is therefore to contribute positively to the development of educational practices that assists elementary school teachers through the digital means present in the student's reality, in order to build a motivating and meaningful learning.

Keywords: Applied Linguistics. English Language Teaching, Digital and Communication Technology, Social Networks.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 09

2 LETRAMENTO DIGITAL 10

2.1 Interação social através da língua inglesa...13

3. AS REDES SOCIAIS..14

4. O ENSINA DA LÍNGUA INGLESA 16

5. METODOLOGIA 17

5.1 Atividades proposta aos alunos 19

PLANO DE AULA USANDO AS TIC'S..20

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 26

REFERÊNCIAS 27

ANEXO,,31

APÊNDICE...32

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem sido influenciada pela sua forma de agir, pensar e se comunicar. A internet e as redes ou comunidades digitais tornaram-se parte do cotidiano transformando a forma de comunicação dos indivíduos, influenciando a cultura no mundo, além de ser um fator de forte interferência nas relações sociais. De acordo com essa ideia, Castells (2017, p. 202) relata que "o mundo real em nossa época é um mundo híbrido, não um mundo virtual nem um mundo segregado que separaria a conexão on-line da interação off-line". Assim, devemos compreender que o papel do professor sofreu um grande impacto com a sociedade conectada em rede, tornando-se urgente a sua adaptação a essa realidade, através do uso das ferramentas digitais, com o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, modificando assim, cada vez mais, suas práticas pedagógicas.

Seguindo tal perspectiva, é cada vez mais desafiador atrair a atenção destes novos alunos para o conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula pois julgam a escola como desinteressante, por não considerarem o conteúdo das aulas relevantes para sua vida. Este cenário educacional deixa claro que a escola tem que se aproximar da realidade do aluno, compreender suas perspectivas e anseios, adequando os seus projetos pedagógicos às suas necessidades.

Neste sentido, o uso dos ambientes virtuais na educação, em particular as redes sociais, pode ser uma ferramenta útil ao possibilitar a criação de diferentes formas de aprendizagem e de ensino, levando sempre em consideração o aluno como centro da aprendizagem e permitindo ao professor ampliar a sua forma de preparar as aulas, a partir da rapidez com que são disponibilizadas e processadas as informações. No ensino de língua inglesa, esta estratégia emerge conectando os estudantes a práticas significativas, cujos hábitos estão fortemente associados às plataformas digitais e a interações em língua inglesa que se dão nesses ambientes digitais, com o intuito de complementar suas práticas de aprendizagem.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma proposta pedagógica de ensino de inglês por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs), em que os alunos fazem uso e interagem em redes sociais digitais, mais especificamente.

Portanto, este projeto foi organizado da seguinte maneira: serão apresentados os conceitos de letramento digital; em seguida, os aspectos da interação através das redes sociais; o uso do Facebook no aprendizado de língua inglesa; e por fim, as considerações finais seguidas pelas referências.

2. LETRAMENTO DIGITAL

Algumas mudanças influenciaram a sociedade nas últimas décadas. No entanto, tais mudanças deixaram evidentes que a escola está longe da realidade vivenciada pelos alunos, quando mantém uma educação com metodologias que não acompanham essas modificações sociais, não atendendo às necessidades dos alunos e suas expectativas.

Segundo Soares (2004), o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita passou a fazer uma distinção entre alfabetização e letramento. Assim, além de aprender a ler e escrever no ato de alfabetizar, o conceito de letramento traz uma perspectiva social do uso da linguagem, almejando a formação cidadã do aluno para o mundo. Assim, encontrar uma definição para o letramento não é uma tarefa fácil, visto que, o conceito é amplo e complexo. Segundo Soares (2009, p. 65), "o letramento cobre uma vasta gama de conhecimentos, habilidades, capacidades, valores, usos e funções sociais; o conceito de letramento envolve, portanto, sutilezas e complexidades difíceis de serem contempladas em uma única definição".

Nesse sentido, as múltiplas linguagens que envolvem o letramento em seus aspectos multimodais e multiculturais encontram na escola o melhor espaço para as práticas de letramentos e multiletramentos, como explica Rojo (2012, p.256): "a necessidade de se incluir no currículo escolar a grande variedade de novas culturas e textos que surgem no mundo globalizado com o auxílio das novas tecnologias e que já estão presentes na vida dos alunos" permitem uma diversidade cultural no espaço da sala de aula.

Além disso, as mudanças sociais e tecnológicas atuais ampliam e diversificam não só as maneiras de disponibilizar e compartilhar informações e conhecimentos, mas

também de lê-los e produzi-los. A multimodalidade envolve desafios para todos os que trabalham com a leitura e escrita, entre eles, a escola e os professores. Os multiletramentos são um fato, consequência desses adventos tecnológicos das últimas décadas, e a prática escolar deve incorporar o uso das tecnologias e relacionar o sujeito ao conhecimento produzido.

O desenvolvimento dessas habilidades nos desafia a ter um conhecimento maior e efetivo do uso dessas novas tecnologias e de suas implicações nas práticas pedagógicas. Assim, segundo Ribeiro e Coscarelli (2010), "o letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais ". Ou seja, esse conceito se refere ao uso e produção de textos em ambientes virtuais, tais como celulares e tablets, em plataformas como e-mail, redes sociais na web, entre outras. Faz-se, portanto, importante o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas que favoreçam o engajamento de todos num processo amplo de aprendizagem para os novos tempos que se apresentam, proporcionando a transformação da informação em conhecimento, válido para as práticas sociais.

A BNCC (BRASIL2018) destaca na competência geral 5:

> Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

A necessidade do letramento digital é uma realidade e é muito importante um engajamento de todos os envolvidos na promoção e reflexões sobre as redes sociais na educação, fazendo com que professores, educadores e gestores educacionais dialoguem com essas novas realidades pedagógicas, fortalecendo a concepção de que elas potencializam e facilitam a aprendizagem dos alunos.

Nessa perspectiva, reflexões e práticas sobre a inclusão das TICs no processo de ensino de língua inglesa são imprescindíveis, diante da realidade que vivenciamos. É grande o número de professores que não recebem qualquer tipo de capacitação em sua formação continuada, posicionando-se de forma resistente às mudanças que já estão presentes em nossa realidade, mostrando-se tão urgentes e necessárias na educação.

Normalmente, as instituições promovem atividades de manejo com o computador, em seus laboratórios, desenvolvendo as habilidades mecânicas como digitar um texto e fazer tabelas. Mas, segundo Aquino (2003, p. 1-2), letramento digital envolve mais elementos:

> O letramento digital significa o domínio de técnicas e habilidades para acessar, interagir, processar e desenvolver multiplicidade de competências na leitura das mais variadas mídias. Um indivíduo possuidor de letramento digital necessita de habilidade para construir sentidos a partir de textos que mesclam palavras que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, links e hiperlinks; elementos pictóricos e sonoros numa mesma superfície (textos multimodais). Ele precisa também ter capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informação disponibilizada eletronicamente e ter familiaridade com as normas que regem a comunicação com outras pessoas através dos sistemas computacionais.

Assim, compreender a inserção do letramento digital no ensino-aprendizagem possibilita o desenvolvimento do indivíduo de forma ampla, que vai além do domínio de técnicas e habilidades das Tic's, proporcionando uma relação atuante em suas mais diversas formas de possibilidades nos ambientes virtuais, sendo capaz de explorar as múltiplas potencialidades que possuem

Portanto, é essencial que as escolas formem cidadãos que saibam transitar entre os meios eletrônicos sem, contudo, aceitar passivamente tudo que eles transmitem; daí se torna essencial a prática do letramento digital a partir da reflexão sobre o mundo com a participação do aluno ativamente na construção do seu conhecimento de forma crítica.

Nesta perspectiva, o uso das tecnologias no ensino de língua inglesa é relevante, pois a aprendizagem adquire um potencial transformando as informações em conhecimento significativo, o que, segundo Moran (1994, p. 18), permite "compreender todas as dimensões da realidade de forma ampla e integral", repercutindo diretamente na aprendizagem e sedimentando o conhecimento a partir da realidade vivenciada.

Assim sendo, compreende-se que o espaço de sala de aula foi ampliado, estendendo-se dos contextos físicos aos ambientes virtuais, o que nos permitiu a criação de novas abordagens de gestão pedagógica e estratégias didáticas. Em face disso, a atual conjuntura da educação necessita incorporar informações e práticas que advêm dos meios de comunicação digitais.

2.1 Interação social através da língua inglesa

As relações sociais podem ser compreendidas em suas práticas a partir do seu relacionamento com o outro, com suas vivências nesta interação. Segundo Rego (2009, p 93), “o homem constitui-se como tal através de suas interações sociais, portanto, é visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura”. Assim, os indivíduos estão ligados ao seu convívio social em que essas relações desempenham um papel fundamental na sua formação.

Diante disso, podemos entender o indivíduo como aquele que tem seu conhecimento construído e reconstruído a cada interação social. Neste processo, a interação pode provocar modificações de comportamento nos indivíduos envolvidos, como resultado do contato e da comunicação que se estabelecem entre eles.

Neste aspecto, os adventos de tecnologia potencializam os processos de interação, ampliando de forma nunca vista antes. Considerando que os processos de aprendizagem acontecem a partir da interação, não ocorrendo de forma isolada, mas balizada por fatores biológicos, sociais ou históricos que influenciam na formação do sujeito, (VYGOTSKY, 2001, p.63), as abordagens pedagógicas precisam incluir esses elementos e repensar à educação.

Portanto, a aprendizagem não ocorre isoladamente, mas por meio da interação entre o sujeito e o seu grupo de convivência que permite o desenvolvimento e a construção do conhecimento a partir das trocas de informações. Para Vigotsky e Cole (1998, p.61):

> A história do desenvolvimento das funções psicológicas superiores seria impossível sem um estudo de sua pré-história, de suas raízes biológicas, e de seu arranjo orgânico. As raízes do desenvolvimento de duas formas fundamentais, culturais, de comportamento, surge durante a infância: o uso de instrumentos e a fala humana. Isso, por si só, coloca a infância no centro da pré-história e do desenvolvimento cultural.

Diante dessa abordagem dos autores, podemos aferir que a interação se torna fundamental para o desenvolvimento cognitivo, o que nos leva a concluir que a necessidade intrínseca do ser humano de relacionamento interacional promove um desenvolvimento significativo, pois, à medida que estabelece relações e se comunica, desenvolve-se cultural e socialmente, constituindo-se como indivíduo ativo.

Trazendo para o ambiente virtual, as interações são potencializadas pelas novas tecnologias, as quais, ao estabelecerem um processo mútuo com o indivíduo social, tornam possível construir novas percepções acerca da aprendizagem, onde se é capaz de pensar, de se comunicar, de agir e colaborar no meio em que vive, produzindo uma aprendizagem que pode ser potencializada pela utilização da rede.

Neste sentido, o uso das mídias sociais pode ser uma estratégia interessante na construção do conhecimento e uso da língua. As redes sociais têm as mais diversas finalidades, as quais podem ser para o entretenimento, marketing ou educativas, dentre outras. Além disso, o uso da internet tem feito parte cada vez mais do cotidiano das pessoas. Nesta perspectiva, Castells (1999, p. 358) afirma que:

> nas sociedades urbanas, o consumo de mídia era uma das duas maiores categorias de dispêndio de tempo, atrás apenas do trabalho, e certamente, a atividade predominante nas casas. A massificação do uso da internet na chamada sociedade em rede está proporcionando grandes mudanças em diferentes âmbitos da sociedade contemporânea.

Levando isso em consideração, podemos ver que o uso das redes está apoiado nas necessidades de comunicação bastante acessíveis, possibilitando o crescimento em massa do número de usuários que veem nelas a possibilidade de interação e entretenimento, sem exigir de grande habilidade no uso do computador.

3. AS REDES SOCIAIS

De acordo com o relatório Digital in 2019, feito pela We Are Social [1] em parceria com a Hootsuite, 66% da população brasileira é usuária das redes sociais, refletindo a importância das redes sociais na vida da sociedade moderna. Atualmente, o número de pessoas conectadas à internet crescem vertiginosamente e o Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking de populações que passam mais tempo na redes sociais, com uma média diária de 3 horas e 31 minutos, atrás apenas das Filipinas (3h53) e Colômbia (3h45) . As redes sociais usadas no Brasil com mais usuários no mundo estão. destacadas abaixo com suas características e particularidades.

FACEBOOK

O Facebook é considerado a rede social mais popular, com mais de 2,2 bilhões de usuários ao redor do mundo, 130 milhões destas contas são brasileiras. Portanto, o Brasil ocupa o terceiro lugar na lista dos países que mais usam esta plataforma, junto com a Indonésia, atrás da Índia e dos Estados Unidos. Podemos considerar o Facebook como uma rede versátil e abrangente, pois possui vários recursos e diferentes funcionalidades dentro da mesma plataforma. Pode ser usado tanto para negócios, vendas, marketing, quanto para estar em contato com amigos e familiares distantes através de chat, imagens ou chamadas de vídeo.

YOUTUBE

O YouTube é a principal e pioneira rede social de vídeos online, hoje possui mais de 1 bilhão de usuários ativos e em seu acervo tem mais de 1 bilhão de horas de vídeos visualizados diariamente. Sendo um formato muito popular, gratuito e de fácil acesso, tem crescido muito como uma maneira de ofertar conteúdo e distribuí-lo em larga escala.

WHATSAPP

O WhatsApp é uma rede social baseada em mensagens instantâneas e é muito popular no Brasil. Grande parte dos brasileiros utiliza este aplicativo para ligações, conversas profissionais, venda e conversas casuais, por ser um tipo de contato considerado de baixo custo. A pesquisa aponta que 89% dos internautas brasileiros utilizam o WhatsApp. A plataforma é utilizada para compartilhamento de informações em conversas pessoais ou em grupos. Essa característica o torna de fato uma rede social.

Considerando a inserção das redes sociais no cotidiano das pessoas, incluir tais formas de interação no ensino pode proporcionar uma aprendizagem relevante e que se relacione às práticas sociais dos estudantes, ampliando as possibilidades de construção do conhecimento.

A este respeito, segundo Belloni (1999 apud CAPELLO, 2011. p.85), “faz-se necessário uma flexibilização forte de recursos, tempos, espaços e tecnologias, que abrigam à inovação constante, por meio de questionamentos e novas experiências”. Isso

é, portanto, de fundamental importância se coexistirem com a mediação da escola, em seu papel insubstituível.

Seguindo esta perspectiva, as redes sociais podem ser uma ferramenta de fácil acesso, que não precisa de grandes conhecimentos de informática para acessá-la ou mesmo administrá-la, pode ser muito útil para o ensino de Língua inglesa no processo de aprendizagem, pois, além de ser familiar aos alunos, no seu uso e acesso, pode conectar os alunos com pessoas de perto assim como distantes , através de bate papos permitindo aos estudantes praticarem o idioma, tornando a prática motivadora, além de ofertar ao educador o acesso remoto e supervisionado. Segundo Patrício e Gonçalves (2010, p.07) o Facebook

> (O Facebook) ...é uma ferramenta popular, fácil de usar; não necessita de desenvolvimento interno ou de aquisição de software; é útil para alunos, professores e funcionários; permite a integração de diversos recursos no Facebook (RSS feeds, blogs, twitter, etc.): fornece alternativas de acesso a diferentes serviços.

O Facebook tem aberto cada vez mais portas para que as escolas e professores possam usá-lo para melhorar a educação e, principalmente, a comunicação com os alunos. Segundo Correia e Moreira (2014, p. 169)

> A origem do Facebook está associada à origem do Facemash, um website colocado online a 28 de outubro de 2003 por Mark Zuckerberg, um estudante universitário de Harvard, e pelos seus colegas Andrew McCollum, Chris Hughes e Dustin Moskovitz. Zuckerberg estava no segundo ano do curso de Psicologia quando escreveu o código do software para esse website, desenhado para os estudantes de Harvard.

De forma democrática, atualmente o Facebook está acessível a todos, no início de sua criação esteve restrito a alunos de Harvard e seus professores, devido a astúcia de Zuckerberg e seus colegas, a rede social Facebook se tornou aos poucos uma das mais famosas formas de comunicação mundiais.

4. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Atualmente, aprender língua inglesa parece ser tão importante quanto aprender a língua nativa, pois além de possibilitar o acesso a culturas diferentes, reduzindo as distâncias geográficas. O mundo que conhecemos hoje, tornou-se acessível, e uma interação social tem sido estimulada com o grande crescimento das mídias sociais e a circulação de milhares de informações e conhecimentos.

No aspecto da interação, o conhecimento da língua inglesa pode oferecer um maior acesso às informações, pelo seu papel como língua franca na comunicação global (BRASIL, 2018), sendo utilizada por falantes de diversos lugares. Deste modo, a abordagem do ensino de língua que considere as mídias disponíveis pode colaborar no desenvolvimento de competências que vão além de ler e interpretar, de forma que atraia os alunos e promova o aprendizado. Diante disso, cabe ao profissional da educação refletir sobre suas práticas, sempre com o intuito de ampliar as habilidades didáticas, apropriando-se de estratégias que possam contribuir para atender às necessidades educacionais dos alunos.

Por isso, é fundamental entender o que se pretende como o ensino de língua, pois "ensinar e aprender línguas é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se reconheça no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido." (BRASIL, 2008, p. 55).

Nesse mesmo viés, ao considerar o inglês como língua franca, a BNCC (BRASIL, 2018, p.41) contempla o ensino desse idioma em diferentes contextos:

> "Nessa proposta, a língua inglesa não é mais aquela do "estrangeiro", oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, nem tampouco trata-se de uma variante da língua inglesa. Nessa perspectiva, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita, por exemplo, questionar a visão de que o único inglês "correto" – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos"

Portanto, levando em conta o contexto social e político da língua inglesa no mundo globalizado, podemos então afirmar sobre a importância de um ensino a partir da inclusão

das práticas sociais do mundo digital que potencializam a aprendizagem da língua inglesa e as interações comunicativas, ao mesmo tempo que articulam diferentes linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual).

Nesse sentido, as redes sociais têm desempenhado um papel de grande valor. Professores de diferentes disciplinas e com objetivos educacionais variados encontram na interação comunicativa, apoiada no uso das mídias, uma maneira motivadora e prazerosa de ensinar. Neste contexto, alguns professores têm se aventurado, nas redes sociais online, com a finalidade de fazer uso deste instrumento midiático e o ensino de Língua Inglesa, de acordo com BNCC, também tem encontrado nesta seara, uma possibilidade de integração da língua com a vivências e experiências em diversos contextos nos ambientes virtuais dos alunos.

Diante disto, o presente projeto busca apresentar uma proposta de uso das mídias sociais no desenvolvimento da língua inglesa de forma significativa, repensando a prática pedagógica com o intuito de transformar a aprendizagem de maneira mais significativa e prazerosa, dando-lhes a oportunidade de transformar suas vivências de forma positiva.

5. METODOLOGIA

Diante das reflexões apresentadas sobre a relevância de pensar e fazer educação que dialogue com a realidade dos alunos significativamente, buscamos desenvolver uma proposta de atividade que contemple tal perspectiva. Em um modo geral, o objetivo é ampliar os conhecimentos linguísticos dos alunos da turma do nono ano em uma escola pública estadual.

Nesse intuito, criar uma interação entre os alunos por meio do ambiente virtual, que desenvolva a capacidade de compreensão escrita e que não abarque somente os aspectos linguísticos como também os linguísticos-discursivos da Língua Inglesa, além de buscar motivar os alunos a utilizarem a língua em contextos reais de uso. Para isso, uma sequência didática, é desenvolvida em sala de aula e também no meio digital utilizando-se as redes sociais como rede Facebook, WhatsApp e o aplicativo educaplay. Neste sentido, o projeto visa elaborar uma proposta pedagógica para o ensino de língua inglesa levando em conta o uso das redes sociais, especificadas, contribuindo de forma

mais prática e coerente com a realidade do aluno no auxílio ao ensino-aprendizagem de língua inglesa, como forma de motivação e aprendizagem.

Ainda neste sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) orienta aos docentes, a fim de promover aprendizagens mais significativas, que se incorpore o uso das Tic' na aprendizado de língua inglesa, como podemos observar na tabela abaixo:

Habilidade da Base Nacional Comum Curricular

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. (EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. (EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. (EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. (EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. (EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. (EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. (EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. (EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).

(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).
(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

Assim sendo, esta proposta para a turma do 9º ano está alinhada à BNCC de língua inglesa e as atividades podem ser desenvolvida em sala de aula com o auxílio das mídias digitais usadas pelos alunos no seu dia a dia, em ambientes virtuais. Escolheu-se o uso das tecnologias e redes sociais nas escolas, pois elas têm possibilitado formas de ensino mais variadas. Segundo Paiva (2001, p. 93), "com o desenvolvimento da Internet e o crescimento da WWW, um número incalculável de *homepages* tem sido criado e os recursos para a aprendizagem de inglês foram ficando cada vez mais diversificados e sofisticados". Assim, o trabalho baseia-se na elaboração de uma proposta didática que faz uso das redes sociais para o aprendizado da língua inglesa no Ensino Fundamental II (9º ano) de uma escola pública.

A temática do projeto a ser desenvolvido com os alunos dura três aulas (50 minutos cada uma) e visa proporcionar uma motivação no aprendizado da língua, estimulando a participação, a assiduidade e a dedicação dos alunos para esse estudo.

Esta proposta tem como objetivo desenvolver a habilidade linguística em inglês, ampliar o vocabulário, além de relacionar aprendizagem do inglês ao seu contexto de vivências reais. Busca-se, também, desenvolver habilidade de comunicação por meio de um espaço conhecido dos adolescentes, visto que estão cada vez mais conectados às redes sociais. O material e tecnologias utilizados são, principalmente, internet, computadores e celulares.

Para o compartilhamento de informações, será utilizada a plataforma do Facebook, onde um grupo será criado pelo professor da turma, assim como as regras de interação. A turma deverá postar os trabalhos desenvolvidos devidamente orientados pelo professor.

Além disso, ainda fazendo uso dos ambientes virtuais, um grupo da turma no WhatsApp criado também sob a supervisão do professor e sobre regras de convivência expostas, será usado para a participação dos alunos para esclarecimentos e informes.

A plataforma de atividades online educaplay, onde podem trabalhar vocabulário, também será utilizada.

Para realizar a avaliação dos trabalhos, serão analisadas as postagens e interação dos participantes, bem como seu engajamento durante as aulas.

6 ATIVIDADES PROPOSTA AOS ALUNOS

O trabalho, aqui apresentado, busca ampliar o conhecimento de língua inglesa por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs). Neste intuito, as atividades desenvolvidas procuram apresentar a língua inglesa levando em conta o seu cotidiano.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1. Tema

Interagindo nas redes sociais

2. Habilidades

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

3. Objetivos

Ampliar o vocabulário de língua inglesa usado nas redes sociais digitais e nas interações informais.

4. Conteúdos

Termos usados em redes sociais digitais: share, social media, like, comment, post

Abreviações usadas nas redes sociai: THX, FYI, CUL, TTYL U, R, LOL, JK

5. Duração

03 aulas de 50 minutos cada uma

6. Recursos Utilizados

Computadores, smartphone, internet, gravuras, quadro branco.

7. Metodologia

As atividades serão desenvolvidas através de aula expositiva, pesquisa, trabalho em grupo e interação nas plataformas digitais e atividade lúdica on-line,

8. Avaliação

Os alunos serão avaliados através de seu desenvolvimento nas atividades realizadas.

ATIVIDADE 1

Nessa aula, é lançada a proposta de uma discussão sobre a presença de palavras estrangeiras no cotidiano dos alunos fora da sala de aula; os alunos registram em seus cadernos os nomes de programas de TV, nomes de estabelecimentos, produtos, músicas, internet etc. que eles conhecem em língua inglesa. Após esse momento deve ser apresentado para imagens de palavras de uso do dia a dia que tem origem na língua inglesa.

W**hat is it? What does it mean?**

fig 1- imagem de social media

https://www.academiadomarketing.com.br/marketing-nas-redes-sociais/

fig 2 – imagem de um smartphone

https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/06/brasil-passa-por-polarizacao-em-precos-de-celulares-indica-relatorio.ghtml

fig 3- imagem de wifi

https://www.mundopositivo.com.br/tecnologia/como-deixar-seu-wifi-invisivel-para-evitar-ataques-de-hackers/

Como atividade para casa, os alunos devem postar imagens com expressões em inglês que fazem parte do dia-a-dia deles da Internet no grupo de Facebook da turma, administrada pelo professor.

Disponibilizamos aqui alguns exemplos:

Comment => é uma simples comentário pessoal e inofensivo que a pessoa dá a respeito de um assunto

fig 4 - https://www.stuff.co.nz/stuff-nation/17309820/The-Facebook-comment-battle-for-peoples-advocacy

Share => significa partilhar, compartilhar,

fig 5 - https://digitalks.com.br/noticias/mudanca-de-algoritmo-do-facebook-como-aumentar-o-engajamento-e-o-alcance-dos-seus-posts/share/

ATIVIDADE 2

Nesta atividade, será usado o grupo do Facebook onde será desenvolvido um glossário com palavras da Língua Inglesa comuns na internet.

Após verificar as expressões postadas pelos alunos na página do Facebook, o professor pede que, em pares, procurar na internet imagens que tenham alguma das expressões do quadro abaixo, colocando nos comentários o seu significado. Abaixo encontram-se as expressões pesquisa e postagem no glossário.

UPDATE FILTER TAG ADVERT/ADVERTISE CALL MEET ACCOUNT WATCH STREAM ANSWER HASHTAG LENS TRENDING TOPICS ENGAGEMENT EPHEMERAL CONTENT VIEW DOUBLE-CHECK

Ao final, os alunos devem realizar comentário nas postagens dos colegas e o professor dará um feedback das atividades realizadas.

ATIVIDADE 3

LET'S TEXT!

Nesta atividade, buscamos relacionar a língua inglesa com as vivências reais dos alunos. O professor explica que nossa comunicação mudou e hoje a nossa tornou-se a mais rápida, fazendo-se uso de várias abreviações nas redes sociais.

Neste momento, pedimos aos alunos que deem exemplos de abreviações que usam em suas redes sociais e seus significados. Perguntar as expressões e abreviações que eles conhecem, e são usadas nas redes sociais, em inglês,

Nesta atividade, no grupo formado no WhatsApp anteriormente pelo professor, deverá ser realizada uma competição entre os alunos divididos em grupo de 4. O professor posta no grupo o seguinte diálogo:

- HEY U!
- WHAT UP?
- GUD. U?

- I2!

- OMG! PARTY 2NITE. L2G?

- YUP!? -

O primeiro grupo que enviar a mensagem de texto com a forma estendida e o significado das expressões e abreviações corretas será o vencedor.

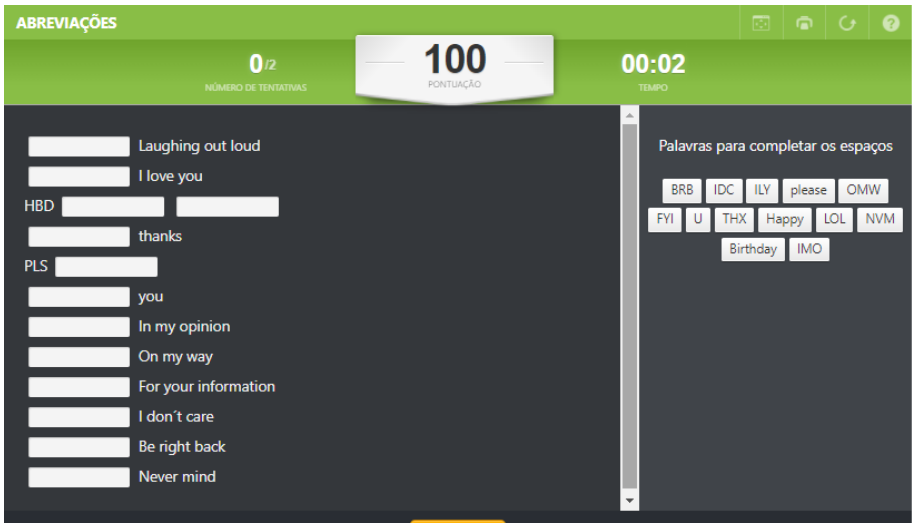
Os alunos podem pesquisar na internet para ajudá-los na atividade.

ATIVIDADE 4

Agora que os alunos já estão familiarizados com os termos da internet, vamos focar no uso das abreviações da Língua inglesa nas redes sociais.

Para dar continuidade ao assunto, os alunos deverão fazer a atividade do link abaixo:

https://www.educaplay.com/learning-resources/7994350-abreviacoes.html



Quadro 1 – Quadro da atividade do Educaplay

Em seguida, será apresentada uma conversa que os alunos devem compreender qual o problema que está acontecendo no diálogo abaixo (ter visto a mensagem, mas não ter respondido):

Para concluirmos a atividade acima, os alunos devem elaborar uma continuação do diálogo, procurando usar as abreviações trabalhadas ou de conhecimentos prévios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender o momento que vivemos é fundamental para pensar a comunicação de um jeito mais amplo, em diferentes contextos, formatos e mídias visto que diariamente estamos imersos em um mundo de novas informações e conteúdo em diversos formatos,

como textos, imagens, vídeos, filmes, podcasts, jogos, entre outros. Por essa razão, é urgente a reflexão da prática educativa que considere essas questões.

Diante deste cenário, e buscando contribuir e ampliar o aprendizado da língua inglesa por meio da internet, em especial as redes sociais, sugerimos aos alunos podem participar de grupos de estudos ou parceiros para estudar e aprender inglês, de forma significativa, por meio do WhatsApp, Possibilitando a troca de conhecimento e a prática do idioma em situações reais, além de proporcionar dicas de estudos e do uso real da língua.

Abaixo segue o link de um grupo no WhatsApp para aprender inglês

https://chat.whatsapp.com/GyN59T99n3LKOcrllDVtjh

A relevância, portanto, do uso das redes sociais e de suas múltiplas possibilidades de interações nos levar a propor este trabalho, que com toda certeza tem muito a ser considerado, pois ele pode e deve ser adequado de acordo com os conhecimentos prévios tanto da turma trabalhada como do professor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base nacional comum curricular.** Educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/i.... Acesso em 23 ago. 2020

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança**: Movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

CORREIA, P. M. A. R.; MOREIRA, M. F. R. Novas formas de comunicação: história do Facebook - Uma história necessariamente breve. In: **Revista Alceu**, v. 14, n. 28, 2014. Disponível em: http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/alceu%2028%20-%20168-187.pdf Acesso em: 10 dez. 2020.http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_lem.pdf acesso em: 22 out. 2020.

GONÇALVES, V.M.B; PATRÍCIO, M.R.V. **Utilização Educativa Do Facebook No Ensino Superior.** I Conference Learning Andteaching In Higher Education: Universidade de Évora. Bragança, Portugal. 2010.

GRUPO NO FACEBOOK. https://www.facebook.com/groups/432319304458668

MAÑAS, Antonio Vico. Administração de sistema de informação. São Paulo: Érica, 1999

MORAN, J. M. Educação, comunicação e meios de comunicação. São Paulo: FDE, 1994.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO (OCEM). 2006. Linguagens, códigos e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica. Brasília,

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Conhecimentos de línguas estrangeiras, vol. 1, p. 85-124

PAIVA, V.L.M.O. A www e o ensino de Inglês. Revista Brasileira de Lingüística Aplicada. v. 1, n1, 2001.p.93-116

ROJO, Roxane. Entrevista - Outras maneiras de ler o mundo. Educação no Século XXI. -- São Paulo: Fundação Telefônica, 2013.

RIBEIRO, A. E. e COSCARELLI, C. V. O que dizem as matrizes de habilidades sobre a leitura em ambientes digitais. **Educ. rev**. [online]. 2010, vol.26, n.3, pp.317-334. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-4698201.... Acesso em: 10 out. 2020.

SOARES, M. B. Alfabetização. In.: **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (orgs). Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webr... Acesso em 26 ago. 2020

VYGOTSKY, L. S. **A formação Social da Mente**. 6ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VIGOTSKY, L. S.; COLE, M. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.